

MOÇÃO

O sector dos transportes e comunicações sujeito a processos de desmembramentos/segmentações e privatizações, numa lógica de colocá-lo ao serviço dos interesses de grupos económicos em detrimento dos legítimos objectivos nacionais, e dos interesses dos utentes dos serviços públicos, tem ainda colocado os trabalhadores perante imensos problemas, de que destacamos:

- Redução de dezenas de milhar de postos de trabalho;
- Aumento da precariedade;
- Aumento dos ritmos e cargas de trabalho;
- Redução dos salários reais;
- Degradação das condições de vida e trabalho

Estes problemas agravar-se-ão se as propostas do Governo. Patronato e UGT se tornassem lei já que as mesmas conduziram:

- Ao aumento dos horários de trabalho;
- À redução das remunerações;
- À extinção dos Acordos de Empresas e Contratos Colectivos, onde estão inseridos os conjunto dos direitos dos trabalhadores;
- Ao aumento dos despedimentos e da precariedade nas empresas do sector.

As estruturas de trabalhadores presentes na Tribuna Pública, realizada em 8 de Julho de 2008, em frente ao Ministério do Trabalho, rejeitam o acordo subscrito pelo Governo/Patronato/UGT e as concepções retrógradas que o consubstanciam e assumem a intensificação da luta reivindicativa em torno das seguintes reivindicações:

- Contra a alteração da legislação laboral proposta pelo Governo e seus aliados (patronato e UGT) e pela revogação das normas gravosas do Código do Trabalho;
- Exigência que a discussão pública sobre a revisão do Código do Trabalho tenha lugar depois das férias e não em Julho/Agosto, como inexplicavelmente o Governo pretende;
- Defesa dos Acordos de Empresa e Contratos Colectivos;
- Valorização dos salários e melhoria das condições de vida e trabalho;
- Contra a precariedade e pelo direito a trabalho efectivo e alargamento de todos os direitos aos trabalhadores mais jovens.

Em defesa destas reivindicações decidem realizar, na segunda quinzena de Setembro, uma acção geral de luta no sector, na forma de plenários, concentrações/manifestações, greves, etc., em moldes a definir numa reunião de estruturas de trabalhadores a realizar no início de Setembro.

Lisboa, 8 de Julho de 2008